Estratégia
Concursos

Aula 03

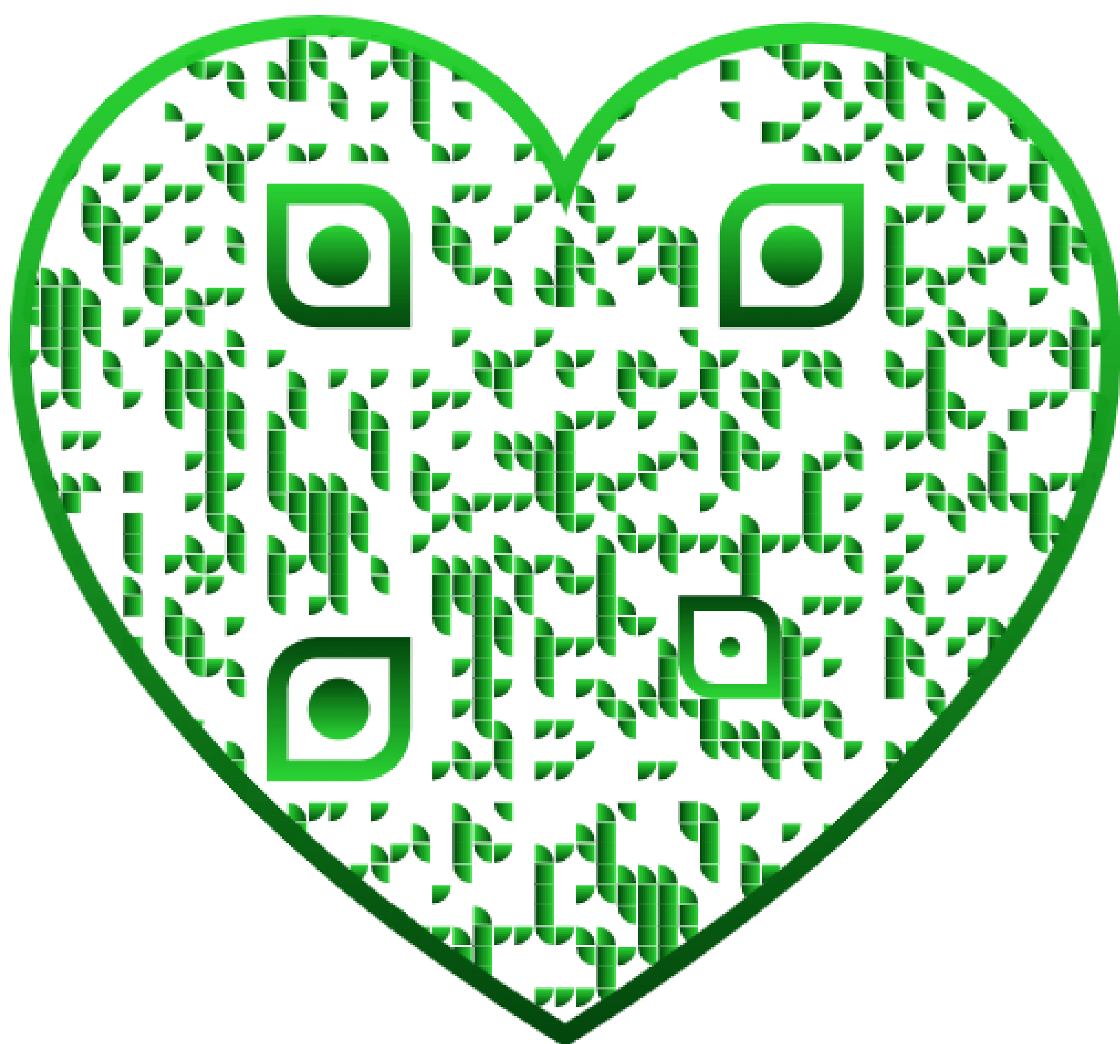
CNU - Concurso Nacional Unificado (Bloco Temático 7 - Gestão Governamental e Administração Pública) Bizu Estratégico - 2024 (Pós-Edital)

Autor:

Vinícius Peron Fineto, Aline Calado Fernandes, Diogo Matias das Neves, Fernanda Harumi Amaral Jo, Elizabeth Menezes de Pinho Alves, Guilherme Carvalho, Arthur Fontes da Silva Jr, Leo Mandarino, Paulo Júnior, Leonardo Mathias

29 de Janeiro de 2024

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram



BIZU ESTRATÉGICO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – CNU

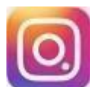
Olá, prezado aluno. Tudo certo?

Neste material, traremos uma seleção de *bizus* da disciplina de Políticas Públicas para o concurso do CNU (Bloco 7).

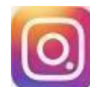
O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos por meio de tópicos que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os *bizus* destinam-se a alunos que já estejam na fase bem final de revisão (que já estudaram bastante o conteúdo teórico da disciplina e, nos últimos dias, precisam revisar por algum material bem curto e objetivo).

Elizabeth Menezes


@prof.elizabethmenezes

Leonardo Mathias


@profleomathias

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Apresentação



Antes de começarmos, gostaria de me apresentar. Meu nome é **Elizabeth Menezes**, tenho 33 anos e sou natural do Pernambuco. Sou graduada em Administração pela UFPE e Pós-Graduada em Direito Administrativo e Constitucional.

Atualmente, exerço o cargo de Auditora de Controle Externo no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). Também fui aprovada e nomeada para outros concursos da área fiscal (Auditor Fiscal Estadual e Municipal) e da área de controle.

Serei a responsável pelo **Bizu Estratégico de Políticas Públicas** e, com ele, pretendo abordar os tópicos mais cobrados nessa disciplina, de maneira concisa e objetiva, por meio de uma linguagem bem clara!

Espero que gostem!

Um grande abraço e bons estudos!

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Pessoal, segue abaixo uma análise estatística dos assuntos mais exigidos no âmbito da disciplina Políticas Públicas.

Assunto	% de cobrança
Poder, racionalidade e tomada de decisões (Processo decisório)	25,33%
Avaliação de políticas públicas (Controle e Avaliação)	18,40%
As diferentes conceituações de políticas públicas. O processo de elaboração de políticas. O papel do Estado. A burocracia e o Estado. O papel da burocracia e a discricionariedade no processo de formulação e implementação de políticas públicas. Implementação de políticas públicas: problemas, dilemas e desafios. Principais componentes do processo de avaliação. Custobenefício, escala, efetividade, impacto das políticas públicas. (Conceitos de Políticas Públicas)	10,23%

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Com essa análise, podemos verificar quais são os temas mais exigidos e, através disso, focaremos nos principais pontos em nossa revisão!

Políticas Públicas		
Assunto	**Bizus**	**Caderno de Questões**
Políticas públicas (Como encontramos poucas questões da sua Banca, adicionamos questões de outras Bancas Similares)	1	http://questo.es/xgbfnr
Avaliação de políticas públicas (Controle e Avaliação)	2	http://questo.es/9nlfog
Poder, racionalidade e tomada de decisões (Processo decisório)	3	http://questo.es/3qcm9s

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

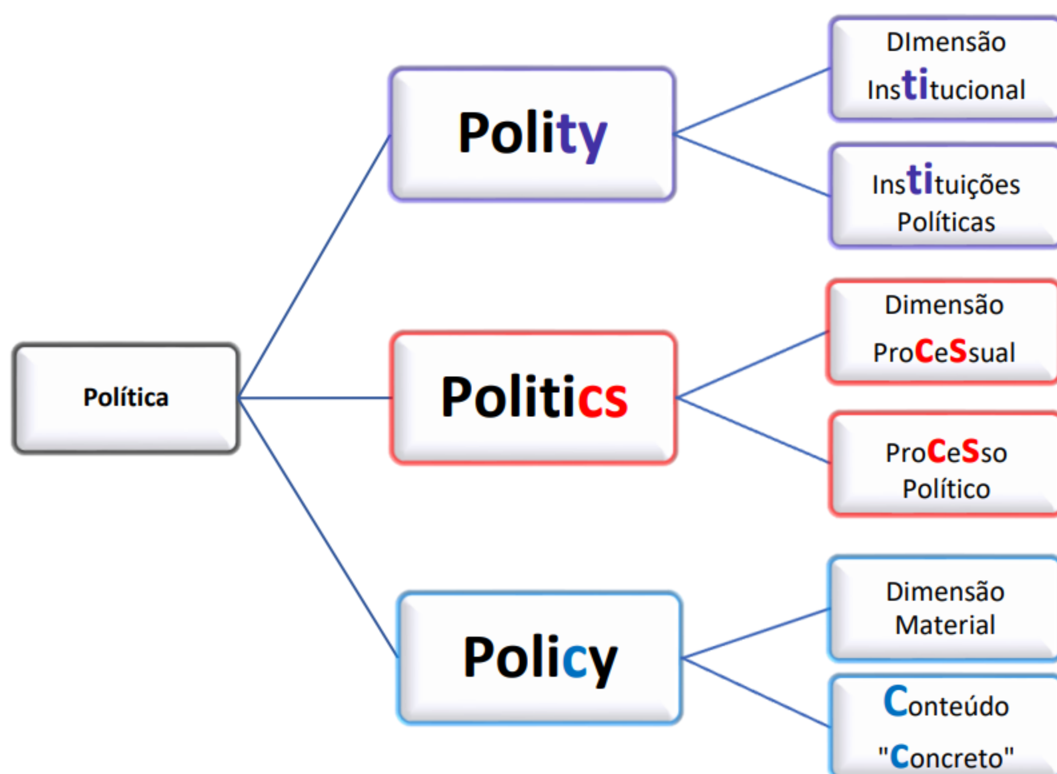
Políticas Públicas

1. As diferentes conceituações de políticas públicas. O processo de elaboração de políticas. O papel do Estado. A burocracia e o Estado. O papel da burocracia e a discricionariedade no processo de formulação e implementação de políticas públicas. Implementação de políticas públicas: problemas, dilemas e desafios. Principais componentes do processo de avaliação. Custobenefício, escala, efetividade, impacto das políticas públicas. (Conceitos de Políticas Públicas)

Conceito

Políticas Públicas		
Processo de Formulação e Desenvolvimento de Políticas		
• **Política como politics:** exercício do poder e influência sobre outros • **Política como policy:** relação com decisões e ações concretas		
Dimensão	***Conceito***	
Institucional	***Polity***	Se refere à ordem do sistema político, delineada pelo sistema jurídico, e à **estrutura institucional** do sistema político-administrativo
Processual	***Politics***	Tem-se em vista o **processo político**, frequentemente de caráter conflituoso, no que diz respeito à imposição de objetivos, aos conteúdos e às decisões de distribuição
Material	***Policy***	Refere-se aos conteúdos concretos, isto é, à configuração dos programas políticos, aos problemas técnicos e ao **conteúdo material das decisões políticas**

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram



Assim, o conceito de política pública que iremos utilizar está ligado ao sentido de policy, o de decisões e ações públicas.

Uma política pública é uma orientação para resolver um problema considerado público e relevante. Em teoria, um problema público é uma situação insatisfatória (seja percebida como um problema) que afeta a coletividade de modo relevante (afete ao público em geral).

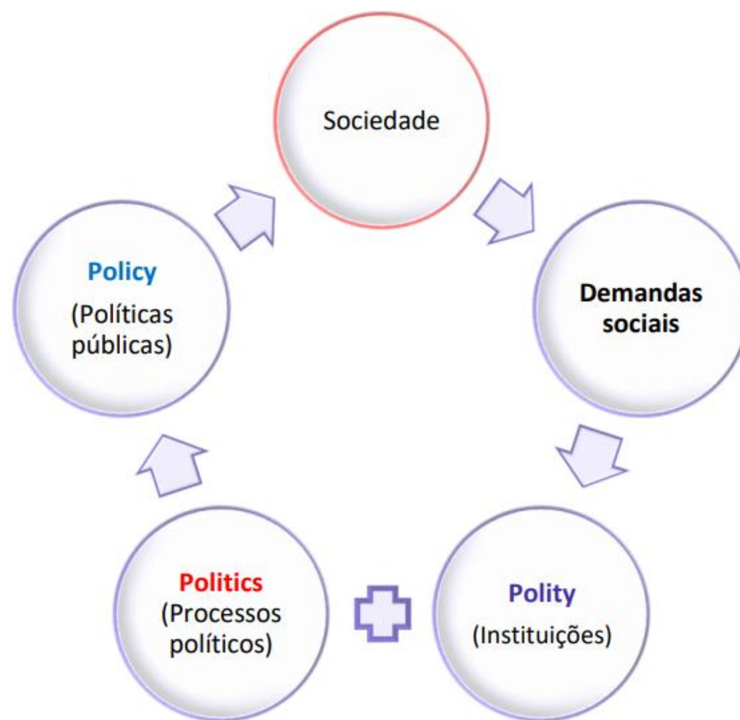
De acordo com Saraiva, nas definições dos dicionários de ciência política encontram-se os seguintes componentes comuns:

- **Institucional:** a política é elaborada ou decidida por autoridade formal legalmente constituída no âmbito da sua competência e é coletivamente vinculante;
- **Decisório:** a política é um conjunto-sequência de decisões, relativo à escolha de fins e/ou meios, de longo ou curto alcance, numa situação específica e como resposta a problemas e necessidades;



Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

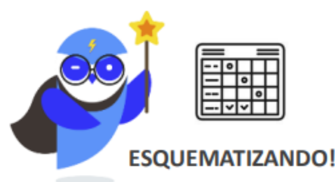
- **Comportamental:** implica ação ou inação, fazer ou não fazer nada; mas uma política é, acima de tudo, um curso de ação e não apenas uma decisão singular;
- **Causal:** são os produtos de ações que têm efeitos no sistema político e social.

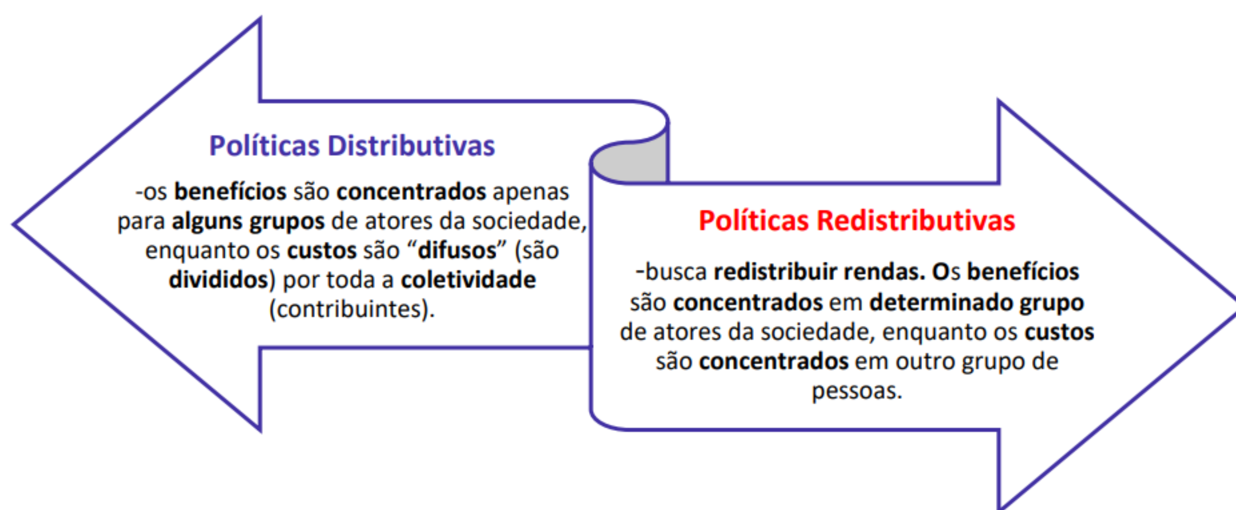


Classificação das Políticas Públicas

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Classificação de Lowi
A tipologia mais conhecida das políticas públicas foi desenvolvida por Theodore Lowi. Esta tipologia se baseia no impacto destas políticas na sociedade. De acordo com este autor, os tipos de políticas públicas são: **Políticas Regulatórias**: Como o próprio nome diz, estas políticas servem para regular o comportamento e atuação de pessoas ou organizações. A dinâmica que envolve estas políticas é de tipo pluralista, ou seja, depende da relação de forças entre os atores presentes na sociedade naquele determinado momento. **Políticas Constitutivas:** São as políticas que definem as "regras do jogo", ou seja, são as regras sobre as regras. De certo modo, definem as jurisdições, regras e competências da disputa política e da elaboração das políticas públicas. **Políticas Distributivas:** Estas políticas têm como característica principal o fato de que os benefícios são concentrados em um número restrito de grupos ou pessoas, enquanto os custos são difusos para a sociedade como um todo. **Políticas Redistributivas:** Esta é o tipo de política pública mais conflituosa, pois são custeadas por um grupo restrito de pessoas para o benefício também de um grupo restrito de pessoas.







Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Classificações de Teixeira
Além da tipologia de Lowi, temos outras classificações cobradas em concursos, como a definição de Teixeira. De acordo com ele, as políticas públicas podem ser definidas de acordo com os seguintes critérios:

Classificação das Políticas Públicas (Teixeira)	
Quanto à **natureza ou grau da intervenção:**	**Estrutural**
	Conjuntural ou emergencial
Quanto à **abrangência dos possíveis benefícios**:	**Universais**
	Segmentais
	Fragmentadas
Quanto aos **impactos que podem causar aos beneficiários**	**Distributivas**
	Redistributivas
	Regulatórias

Ciclo das Políticas Públicas

Para facilitar a compreensão do processo de políticas públicas, separa-se em etapas ou fases sequenciais o que seria o ciclo de políticas públicas. De acordo com Saraiva, estas fases são: definição da agenda, elaboração, formulação, implementação, execução, acompanhamento e avaliação.

Entretanto, cabe ressaltar que estas fases podem estar sobrepostas na realidade.

Construção da Agenda



Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Construção da Agenda

A construção da agenda é a primeira fase do processo de políticas públicas. Esta fase envolve a identificação do problema público e a percepção de que algo deve ser feito para resolvê-lo.

De acordo com Cobb e Elder, existem dois tipos de agendas:

- **Agenda Política**: conjunto de problemas ou temas que a comunidade política percebe como merecedor de intervenção pública;
- **Agenda Formal:** também conhecida como agenda institucional, é aquela que elenca os problemas ou temas que o poder público já decidiu enfrentar.

Estas agendas podem também ser classificadas em três tipos:

- **Não governamental** – temas que não recebem muita atenção do Estado, apesar de serem reconhecidos como problemas pela sociedade como um todo. Alguns autores consideram estes temas apenas um "estado de coisas";
- **Governamental** – temas que já estão sendo analisados pelo governo de um modo formal e institucionalizado;
- **Decisória** – temas que estão em um processo de decisão formal pelos políticos e que serão abordados por uma política pública.

Esta divisão é importante para entendermos porque um problema as vezes é abordado pelos políticos, mas nunca "vai adiante". Para que um problema seja enfrentado de modo eficaz, é necessário que esteja na agenda de decisão.



Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

De acordo com Kingdon, o **modelo dos fluxos múltiplos** tenta explicar porque alguns temas entram e outros não entram na agenda governamental. Este modelo parte do princípio de que os governos são permeados por três fluxos:

- Fluxo dos problemas;
- Fluxo das soluções ou alternativas;
- Fluxo da política.

O **fluxo dos problemas** engloba todas as situações percebidas como problemas públicos.

Assim, alguns elementos podem ajudar a mudar uma situação do "estado de coisas" para a agenda governamental:

- ✓ **Indicadores** – podem indicar a piora rápida de um problema ou uma tendência crítica;
- ✓ **Crises e eventos** – um momento em que a população saia em defesa de alguma causa ou algum evento que "imponha" a discussão de um problema, como o caso de uma morte hedionda de uma criança, por exemplo.
- ✓ ***Feedback*** – a própria percepção da ação governamental pode "acender a luz vermelha" e levar um tema a ser discutido, como ocorre no caso da segurança pública em algumas cidades, por exemplo.

O **fluxo de soluções** normalmente parte do que se chama de *policy communities*, ou seja, grupos de especialistas da área que desenvolvem propostas (que muitas vezes não são relacionadas diretamente com os problemas do momento). Dentre os fatores que farão as propostas serem reconhecidas, podemos citar a viabilidade técnica e econômica, bem como a comunhão de valores aceitos pela comunidade.

O **fluxo político** se relaciona com as barganhas e negociações entre os políticos propriamente ditos. Nesta dinâmica, Kingdon menciona três elementos que impactam neste fluxo:

- O clima político nacional – *national mood;*
- As forças políticas organizadas ou grupos de pressão;
- Mudanças ocorridas dentro do governo.

Estes três fluxos devem convergir para que um problema entre na agenda governamental

Entretanto, nem sempre é necessário que todos os três fluxos estejam convergindo no mesmo tempo.



Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram



Formulação de Políticas Públicas

A etapa da formulação das alternativas de políticas públicas é a fase em que os atores mostram suas preferências e quando tentam afirmar seus interesses.

Nesta dinâmica, podem ocorrer três tipos de interação:

• a luta (que se resume à um embate de "soma zero", em que um lado ganha e o outro perde),

• o jogo (em que o objetivo das partes é apenas vencer, mantendo o outro lado "vivo" na disputa) e

• o debate (em que o objetivo não é a derrota do outro, mas seu convencimento).

Implementação

A implementação é a etapa em que os planos e decisões são postas em prática. Neste momento, são executadas as ações e os primeiros resultados da política começam a aparecer.

De acordo com Sabatier, existem dois modelos de implementação de políticas públicas: o modelo top-down (de cima para baixo) e o modelo bottom-up (de baixo para cima).

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

O modelo top-down se baseia na noção de que a decisão política está distanciada de sua implementação. Esta noção é baseada no modelo de Wilson que separa a Política da Burocracia (administração) e considera a implementação um processo simples e menos importante. De certa forma, após as considerações políticas e as análises das forças e consequências de cada decisão, caberia à burocracia apenas alocar os recursos necessários para que as políticas sejam executadas.

O modelo Bottom-up critica esta visão simplista do processo de implementação e enfatiza a dificuldade de "traduzir" certos planos concebidos por pessoas distantes das dificuldades e especificidades dos problemas no plano concreto. O modelo bottom-up postula, portanto, que os burocratas que irão implementar esta política devem ter muito mais discricionariedade e poder para escolher os meios e recursos que irão utilizar para executar as políticas, além de fornecer informações que subsidiem o desenho da política.

Incrementalismo
De acordo com este modelo, não é possível, na maioria das vezes, tomar uma decisão que altere significativamente o status quo. Ou seja, o modelo diz que as decisões no presente são condicionadas pelas decisões passadas. Esta ideia do incrementalismo é muito forte na máquina governamental, mas não explica todas as situações, como as vividas em momentos de crise (como as vividas pelos países em guerra ou crise fiscal).

Modelo Racional Compreensivo
De acordo com este modelo, existem informações completas ao dispor dos agentes públicos e seria possível uma decisão que tomasse em questão todas as alternativas possíveis com base em uma racionalidade. Ou seja, o modelo postula que o Estado teria condições de prever todos os desdobramentos futuros de suas decisões e analisar todas as variáveis importantes. O problema é que o modelo "enxerga" o governo como um ente único e não um somatório de forças e grupos de pressão que podem ter interesses divergentes.

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Modelo Mixed-Scanning ou Sondagem Mista
Como nem o modelo incremental nem o modelo racional conseguiam explicar corretamente o funcionamento do processo de formulação, Etzioni montou um modelo que englobasse os dois modelos – o modelo mixed-scanning ou de sondagem mista. Basicamente, Etzioni afirmou que existem dois tipos de decisões: as **fundamentais** (que devem ser analisadas tendo uma visão mais "macro" e que são estratégicas e estruturantes) e as **incrementais** (que são derivadas das decisões fundamentais e que devem ser mais detalhadas).

Modelo Lata de Lixo
Neste modelo, existe a compreensão de que a formulação de alternativas não parte de um ente monolítico, mas sim de diversos atores (a comunidade de políticas) com pouca coerência entre si e que nem sempre desenvolvem propostas tendo um problema específico em mente. Desta forma, diversos atores vão desenvolvendo "soluções" e estas ficariam guardadas em uma "lata do lixo" esperando ser escolhidas para resolver um problema em especial. Assim, quando um problema se apresenta para a sociedade, procuram-se soluções nesta "lata do lixo" que possam resolver o problema.

Teoria da Escolha Pública

A Teoria da Escolha Pública – TEP - busca utilizar os conceitos da economia para compreender como as decisões políticas ocorrem em um sistema democrático.

Esta teoria busca mostrar que aquela visão antiga e romântica de que o servidor público (o burocrata) seria um ser desprovido de interesses próprios (particulares ou privados) não seria verdadeira.

De acordo com seus teóricos, os burocratas (e também os políticos) seriam movidos por incentivos e tentariam maximizar seus ganhos e minimizar suas perdas. Ou seja, buscariam agir de modo a priorizar seus próprios interesses, e não os interesses públicos.



Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Tanto os burocratas e os políticos, quanto os cidadãos e os empresários (na visão da economia neoclássica), seriam atores racionais e decidiriam as questões com base em seu interesse individual.

Outro aspecto importante da teoria da escolha pública seria o conjunto de normas, regras e instituições políticas presentes. Estas regras e instituições determinariam os incentivos e as "regras do jogo" que influenciariam as escolhas dos participantes.

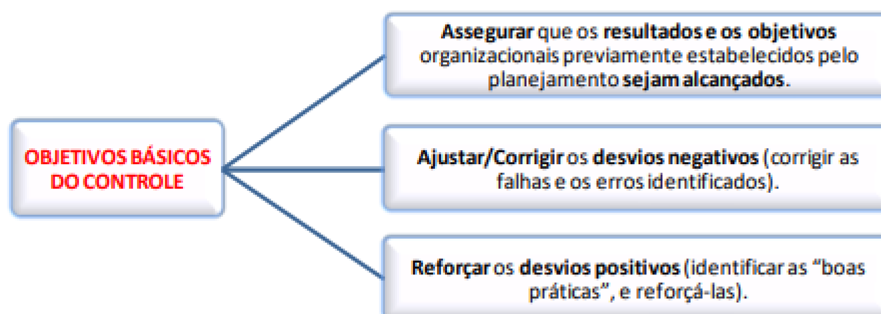
Assim, de acordo com as regras vigentes, cada membro (burocratas, políticos, etc.) buscaria escolher as melhores estratégias de ação e maximizar seu interesse.

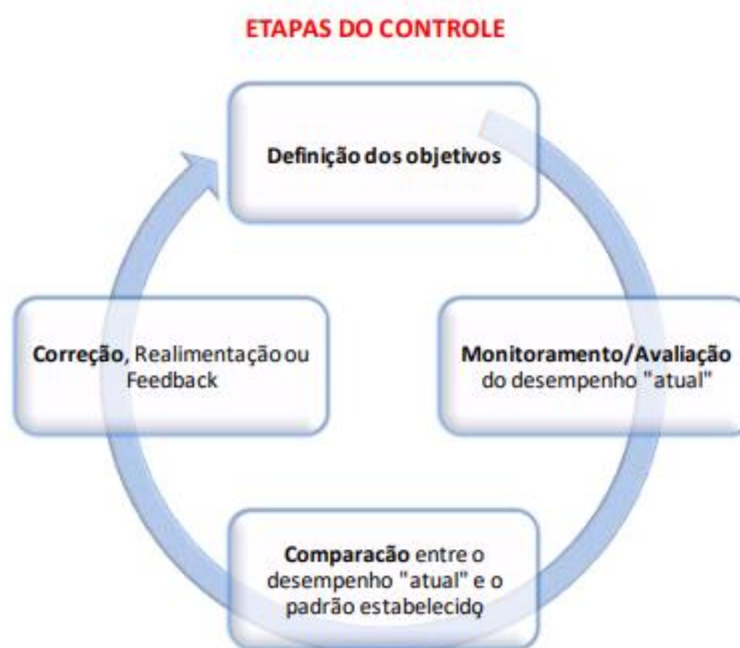
> De acordo com Dias, para compreender melhor a Public Choice, bastaríamos observar que
>
> ***"O crescimento dos gastos públicos é devido ao auto-interesse de eleitores, políticos e burocratas****, ou seja, os economistas e cientistas políticos ligados à Public Choice têm procurado demonstrar que* ***os gastos públicos e a burocracia crescem de forma significativa e ineficiente****, tornando a empresa pública menos eficaz que a empresa privada. "*

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

2. Avaliação de políticas públicas (Controle e Avaliação)

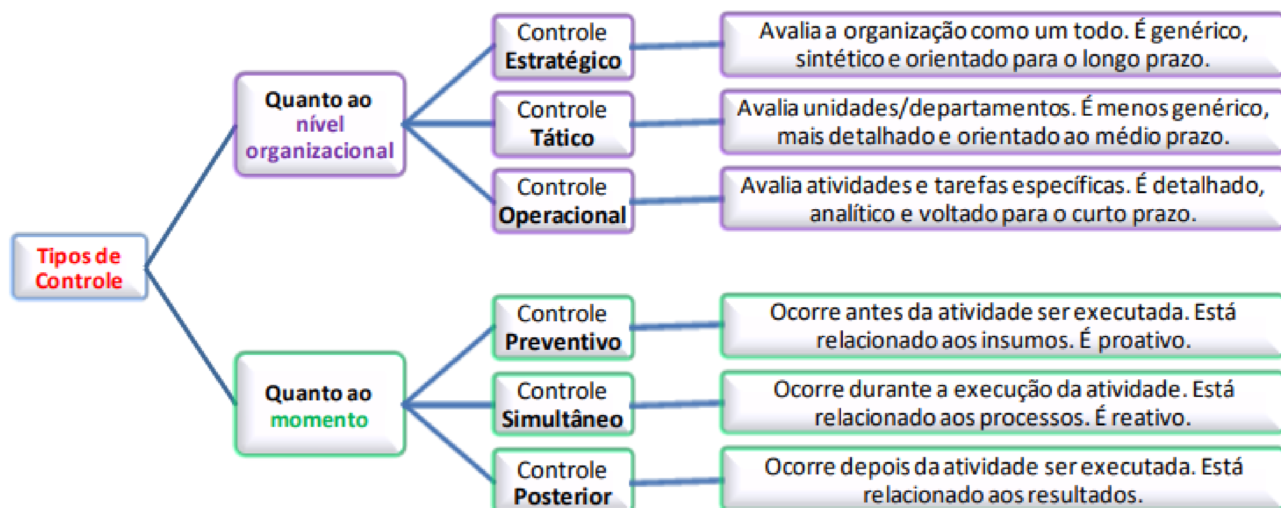
Controle





Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

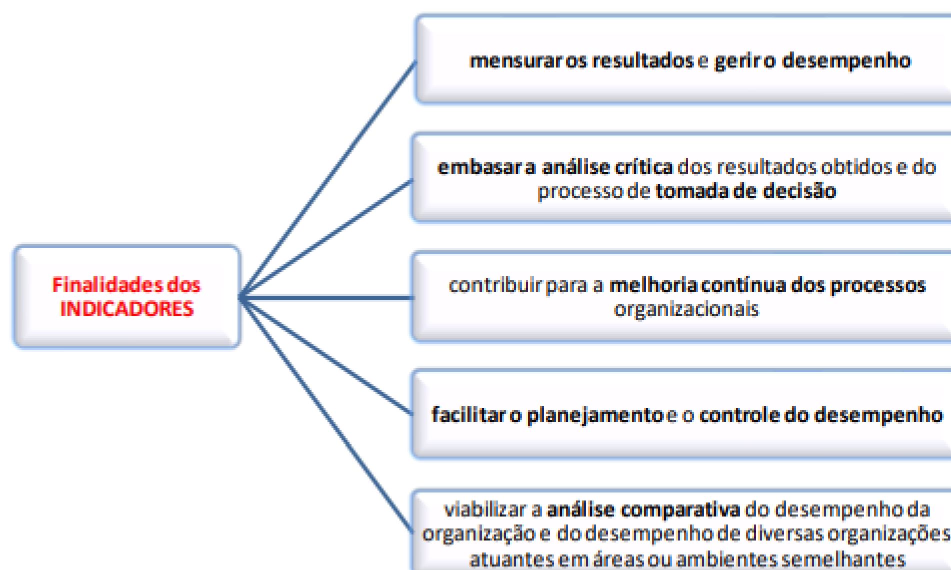


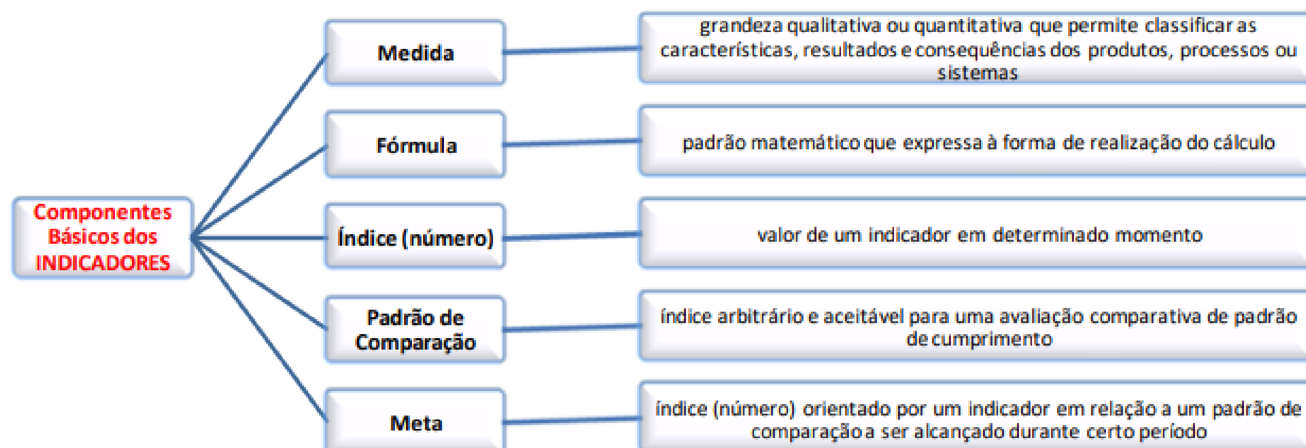


Indicadores



Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram





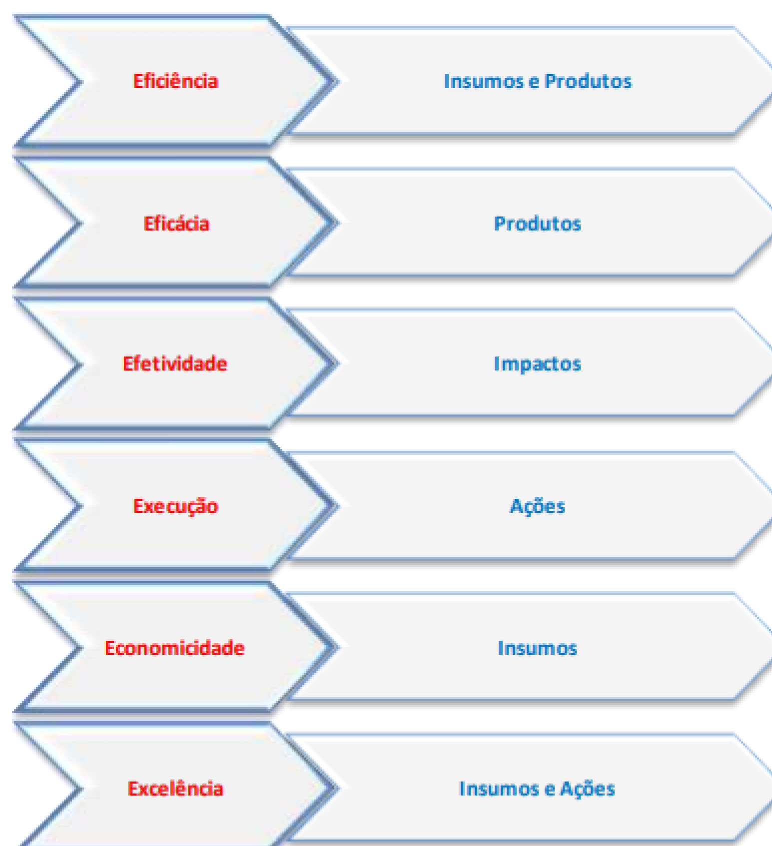
Cadeia de Valor e 6Es de Desempenho

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram



6 Es do Desempenho	
Dimensões de Esforço	Dimensões de Resultado
Economicidade	Eficiência
Execução	Eficácia
Excelência	Efetividade







Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

3. Processo decisório

Processo decisório

Tomar decisões é escolher entre **diversas alternativas existentes**, com o objetivo de **resolver problemas** ou **aproveitar oportunidades**.

Em outras palavras, a decisão sempre envolve **escolher** um caminho (curso de ação ou comportamento a ser seguido) entre **duas ou mais alternativas (opções) diferentes**.

Nesse sentido, se **não existirem alternativas** a serem escolhidas (ou seja, se existe apenas uma única opção disponível), **não há decisões a serem tomadas**.

O processo decisório envolve 06 elementos básicos:

Tomador de decisão: É a pessoa que faz uma escolha ou opção entre várias alternativas futuras de ação.

Objetivos: São os objetivos que o tomador de decisão pretende alcançar com suas ações.

Preferências: São os critérios que o tomador de decisão usa para fazer sua escolha.

Estratégia: É o curso de ação que o tomador de decisão escolhe para atingir seus objetivos. O curso de ação é o caminho escolhido e depende dos recursos que o tomador de decisões dispõe.

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Situação: São os aspectos do ambiente que envolve o tomador de decisão e que afetam sua escolha. Alguns desses aspectos estão fora do seu controle, conhecimento ou compreensão.

Resultado: É a consequência ou resultado de determinada estratégia.

Alguns autores ainda incluem mais um elemento (nesse caso, seriam 07 elementos):

Estado da Natureza: são as condições de incerteza, risco ou certeza que existem no ambiente de decisão que o tomador de decisão deve enfrentar.

Por fim, em outra obra, Chiavenato destaca que o processo decisório é composto por 04 etapas:

1 – Definição e diagnóstico do problema.

2 – Procura de soluções alternativas mais promissoras.

3 – Análise e comparação dessas alternativas de solução.

4 – Seleção e escolha da melhor alternativa como um plano de ação.

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Você não precisa decorar todas essas "visões".

O que você precisa é ter em mente é uma **compreensão geral** sobre as fases do processo de tomada de decisão e saber que essas fases poderão aparecer em sua prova de diferentes formas.

Perceba que todas essas abordagens convergem para uma mesma ideia, qual seja:

1- Identificação da Situação;
2- Diagnóstico (Obtenção de Informações);
3- Geração de Alternativas;
4- Avaliação, Comparação e Escolha das Alternativas;
5- Implementação da Alternativa Escolhida;
6- Avaliação da Decisão (dos resultados).

Decisões Programadas	**Decisões Não Programadas**
Decisões **rotineiras** e **repetitivas** (decisões "**padronizadas**")	**Decisões "novas" e não repetitivas.**
Decisões baseadas em um "**acervo de soluções**" da organização	Decisões mais **complexas**
Dados **adequados** e **repetitivos**	Dados **inadequados**, "**únicos**" e **novos**
Condições **estáticas** e **imutáveis**	Condições **dinâmicas** e **mutáveis**
Previsibilidade e **certeza**	**Risco, Imprevisibilidade** e **incerteza**
Baseadas em **regras** e **métodos pré-estabelecidos**	Baseadas em **julgamento** "**pessoal**"
Podem ser **computacionais** (padronizadas em sistemas computacionais)	Dependem do **julgamento profissional** de cada indivíduo
Decisões **"descentralizadas"** (predominam no **nível operacional**)	Decisões "**centralizadas**" (predominam no **nível estratégico**)
Decisões mais rápidas e uniformes	Decisões mais **lentas**

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Técnicas para a tomada de Decisões Programadas	
Técnicas **Tradicionais**	Técnicas **Modernas**
Hábitos e Costumes	Programas de computador
Rotinas, regras e procedimentos padronizados	Análises e modelos matemáticos
Estrutura organizacional rígida com canais de comunicação bem definidos	Simulações computacionais
Objetivos e expectativas comuns em uma organização	Canais de comunicação "livres"

Técnicas para a tomada de Decisões Não Programadas	
Técnicas **Tradicionais**	Técnicas **Modernas**
Julgamento, intuição e criatividade	Técnicas heurísticas
Divisão do trabalho organizacional	Criação de redes capazes de lidar com tarefas novas e soluções inovadoras
Contratação de especialistas	Sistemas computacionais de apoio à decisão

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

Vamos ficando por aqui.

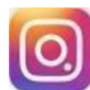
Esperamos que tenha gostado do nosso Bizu!

Bons estudos!

Elizabeth Menezes


@prof.elizabethmenezes

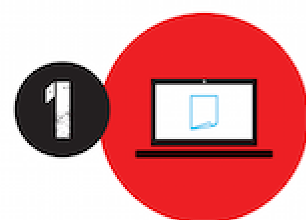
Leonardo Mathias


@profleomathias

Adquirido em @Xinyuu_bot - Telegram

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



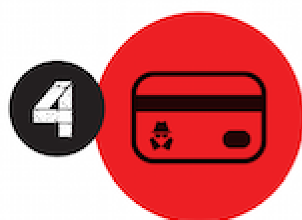
Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



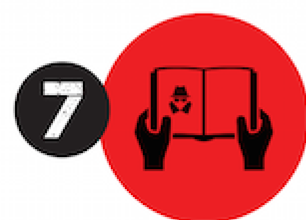
Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



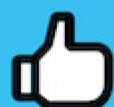
Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.